

1 PLANTA BAIXA - TÉRREO / ESGOTO
ESCALA: 1/100
unidade: cm

----- LINHA LIMITE RADIER
OBS.: TODAS AS MEDIDAS DE COTAS DOS TUBOS
DEVEM SER EM FUNÇÃO DO RADIER.

NOTAS

1. TODOS OS TUBOS E CONEXÕES DA REDE DE ESGOTOS SANITÁRIOS SERÃO EM PVC RÍGIDO, SENDO QUE OS TUBOS COM DIÂMETROS DE ATÉ Ø100 mm SERÃO EM PVC TIPO ESGOTO, SÉRIE NORMAL E REFORÇADA, SOLDÁVEL E OS TUBOS E CONEXÕES COM DIÂMETROS A PARTIR DE Ø150 mm SERÃO EM PVC ESGOTO, SÉRIE REFORÇADA, COM ANEL DE BORRACHA;

2. ADOTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 1% PARA OS TUBOS COM DIÂMETROS ATÉ Ø75 mm E 1% PARA TUBOS COM DIÂMETROS ≥ Ø100 mm;

3. TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVERÁ TER UM ACLIVE MÍNIMO DE 1%;

4. NAS TUBULAÇÕES ENTERRADAS ADOTAR RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 0,40 m NOS LOCAIS SEM TRÁFEGO DE VEÍCULOS E DE 0,60 m NOS LOCAIS SUJEITOS A TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES. NAS TRAVESSIAS DE PISTAS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS ADOTAR RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 0,90 m;
5. AS TUBULAÇÕES VERTICAIS DAS COLUNAS DE VENTILAÇÃO SERÃO EMBUTIDAS EM SHIFTS.

6. OS TAMPÕES DE FERRO FUNDIDO DAS "CI"s E "PV"s DEVERÃO TER NA SUA FACE EXTERNA A INSCRIÇÃO "ESGOTO SANITÁRIO" SEM VISÍVEL.

7. OS TAMPÕES DE FERRO FUNDIDO DAS "CI"s DEVERÃO SER DO TIPO LEVE, OS TAMPÕES DOS "PV"s DEVERÃO SER DO TIPO PESADO.

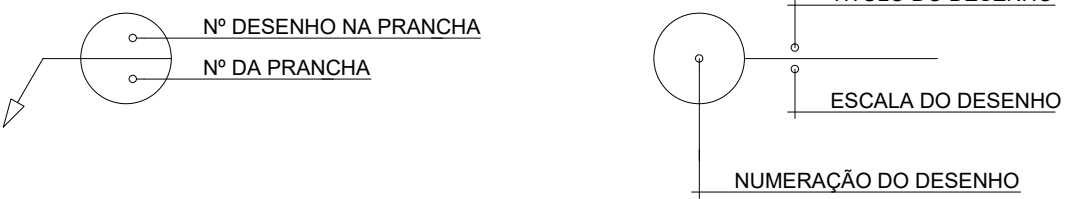
8. OS ESPAÇAMENTOS ENTRE PV E CI OBEDECEREM A NBR 8160/99 ABNT;

9. AS COTAS NAS "CI"s E "PV"s SÃO MÍNIMAS PODENDO AUMENTAR EM RAZÃO DAS DECLIVIDADES NATURAIS DO TERRENO. ANTES DA EXECUÇÃO DAS OBRAS, DEVEM SER VERIFICADAS AS COTAS NO TERRENO;


10. NENHUMA TUBULAÇÃO PODERÁ FICAR SOLDÁRIA À ESTRUTURA DE CONCRETO; CASO SEJA PREVISTA A TRAVESSIA DE TUBULAÇÕES NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO, DEVERÃO SER DEIXADAS ABERTURAS

- SUFICIENTES NAS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM PARA PASSAGEM DE TUBULAÇÕES, EM QUALQUER CASO, O CALCULISTA DE ESTRUTURA DEVERÁ SER PREVIAMENTE CONSULTADO;
11. TODOS OS DIÂMETROS SÃO COTADOS EM MILÍMETROS;
12. ONDE HOUVER TUBULAÇÕES DE SÉRIE REFORÇADA AS CONEXÕES DE MESMO MATERIAL;
13. TUBOS E CONEXÕES DE PVC LINHA ESGOTO TIGRE OU SIMILAR;
14. A ALTURA DA SAÍDA P/ MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA DEVERÁ SER ADEQUADA AO MODELO UTILIZADO;
15. DAR NO MÍNIMO 1% DE CAIMENTO PARA OS RALOS;
16. PARA INSTALAR A MÁQUINA DE LAVAR LOUÇAS CONSULTAR AINDA O PROJETO DE ARQUITETURA;
17. AS SAÍDAS DAS CALHAS SERÃO SEMPRE PELA LATERAL INTERNA;
18. NÃO COINCIDIR AS DESCIDAS COM AS NERVURAS

REPRESENTAÇÃO



LEGENDA

	PV - POÇO DE VISITA - ESGOTO		INDICA TUBO DE VENTILAÇÃO
	CI - CAIXA DE INSPEÇÃO		TUBULAÇÃO DE ESGOTO
	CGE - CAIXA DE GORDURA ESPECIAL		TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO SENTIDO DO FLUXO DA TUBULAÇÃO
	CSS - CAIXA SIFONADA DE SABÃO		CS - CAIXA SIFONADA
	Ralo Sifonado Cônico 100x40mm		RS - RALO SIFONADO
	Caixa Sifonada 100x100x50mm		R - RALO CÔNICO
	Caixa Sifonada 150x150x50mm		CGE - CAIXA DE GORDURA ESPECIAL
	Caixa Sifonada 150x185x75mm		CSS - CAIXA SIFONADA DE SABÃO
			I = INCLINAÇÃO (%)
			MLR - MÁQ. DE LAVAR ROUPA
			MLL - MÁQ. DE LAVAR LOUÇAS
			VS - VASO SANITÁRIO
			PC - PIA DE COZINHA
			CT - COTA DE TOPO
			CF - COTA DE FUNDO
			UHC - UNIDADE DE HUNTER DE CONTRIBUIÇÃO
			CI - CAIXA DE INSPEÇÃO
			PV - POÇO DE VISITA

Observações:
1 - DEVERÁ SER VERIFICADO EM OBRA, A PROFUNDIDADE DO LENÇOL FREÁTICO. CASO ESTEJA O NÍVEL DO LENÇOL DE ÁGUA(FREÁTICO) A MENOS QUE 1,50m DO FUNDO DO SUMIDOURO, ENTÃO PODE OPTAR PELO USO DAS VALAS DE INFILTRAÇÃO.
2 - CASO NÃO SEJA POSSÍVEL UTILIZAR AS VALAS DE INFILTRAÇÃO, NO LUGAR DO SUMIDOURO, COMUNICAR A PREFEITURA LOCAL PARA OBTER AUTORIZAÇÃO DA MESMA, POR ESCRITO, PARA FAZER A LIGAÇÃO DO FILTRO ATÉ A REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS.
3 - SE FOR NECESSÁRIO E/OU EXIGIDO PELA PREFEITURA LOCAL, UTILIZAR O CLORADOR NO LUGAR DO SUMIDOURO E/OU VALAS DE INFILTRAÇÃO PARA FAZER A LIGAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTO NA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS.
4 - TODOS ESTES PROCEDIMENTOS DEVEM SER FEITOS COM A ANUÊNCIA POR ESCRITO DA PREFEITURA LOCAL PARA OS CASOS EM QUE NÃO PASSE REDE PÚBLICA DE ESGOTO, NA FRENTE DO TERRENO.



PROJETO DE TRANSPOSIÇÃO - AS BUILT

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS
ENDEREÇO: PRAÇA AMÉRICA
MUNICÍPIO - UF: BOM JESUS - RS

PROPRIETÁRIO
TATIANA GONÇALVES
RESP. TÉCNICO AS BUILT: CAU: AR0413-9
PAULA B. F. VASQUES
AUTOR DO PROJETO: CAU: A67756-6

DLFO

CBMDF

RA

OBSERVAÇÕES:

PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO B
INSTALAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO

COORDENAÇÃO CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional	PLANTA BAIXA	PRANCHA
FORMATO 950 mm x 594 mm	REVISÃO R-09 ARQUIVO 94-T&M-B-HEG-GER0-01a08_R09	ESCALA 1/100 DATA EMISSÃO MAIO/2025
		PRANCHA 01/08

HEG